Propriedades fitoterápicas de Aloe vera

Autor(res)

Elsa Helena Walter De Santana
Viviane Ciriaco Gomes
Marcos Barbosa Ferreira
Silvia Cristina Heredia Vieira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Ao longo da história, já foram realizadas inúmeras pesquisas utilizando-se de plantas para a prospecção de novos metabólitos que auxiliem no controle de micro-organismos causadores de doenças em humanos, animais e plantas. Durante estas pesquisas, algumas plantas se destacaram por suas propriedades como: repelentes, fungicidas, bactericidas, anti-inflamatórias, analgésicas, antitérmicas, cicatrizantes e outras.
Um exemplo disso é a planta comumente conhecida como babosa, cujo nome científico é Aloe vera. A babosa possui agentes cicatrizantes, hidratantes e emolientes e é amplamente usada na indústria farmacológica em produtos de cuidados com a pele, cabelo e queimaduras.
A principal parte da planta utilizada são as folhas, de onde se tira um gel mucilaginoso e incolor, rico em água e polissacarídeos. A planta se desenvolve em regiões tropicais e subtropicais, não sendo exigente quanto ao tipo de solo, mas é sensível à acidez do mesmo (Pereira et al., 2022).

Objetivo

Reunir informações científicas sobre o uso de babosa, Aloe vera, em terapias medicinais veterinárias. Demonstrando a importância medicinal da planta, a amplitude de uso e a ausência de propriedades alergênicas desta.

Material e Métodos

Foi realizada pesquisa bibliográfica em sites de pesquisa como Scielo, PubVet e Google Acadêmico, utilizando-se das palavras-chave: babosa, A. vera, fitoterapia e planta medicinal, na busca de artigos publicados nos últimos treze anos. Também foi feito o uso da plataforma SciSpace, onde a filtragem de conteúdo é realizada de maneira mais eficiente. Os artigos foram salvos e foi feita a leitura individual, selecionando-se aqueles que haviam resultados mais relevantes para este artigo. Os demais foram excluídos. Ao todo, selecionamos vinte artigos de maior relevância. Após a leitura minuciosa dos artigos, os dados levantados foram citados de maneira clara e objetiva para a melhor compreensão dos leitores.

Resultados e Discussão

Em 2011, Zodape avaliou os efeitos de suco de Aloe vera, isoniazida e A. vera+isoniazida na alimentação de ratos. Verificou que o suco de A. vera possui ação hepatoprotetora em ratos. Ahmad et al. (2023) verificaram que o fornecimento de suco de A. vera melhorou significativamente o estresse oxidativo e reverteu o dano hepático secundário à hepatotoxicidade após 4 semanas de consumo. Silva et al. (2020) realizaram uma pesquisa com agricultores familiares na Paraíba. Questionados se sabiam que as plantas medicinais poderiam ser utilizadas em animais, 81,73% afirmaram que sabiam, 70,58% afirmaram já ter feito uso de plantas medicinais em animais. A babosa foi citada para a cicatrização de ferimentos. Mercês et al. (2017) avaliaram o potencial cicatrizante do extrato em gel de A. vera, comparando com controle positivo e negativo em ratos. O extrato apresentou velocidade de cicatrização semelhante à do controle positivo. Havendo potencial uso em cicatrização de feridas humanas e animais.

Conclusão

A babosa é uma planta amplamente utilizada pela população seja para uso humano ou animal. Ela possui diversas aplicabilidades na farmacologia. Algumas já conhecidas e outras ainda em descoberta. Os estudos estão buscando informações mais profundas sobre a composição de metabólitos na planta e a interação destes com outras substâncias. Por fim, não há dúvidas de que a A. vera é uma planta excepcional que precisa continuar a ser estudada.

Referências

AHMAD, M.; ALI, S. W.; e HAMEED, A. Functional potential of Aloe vera juice against CCl4 induced hepatotoxicity in animal model. Food Science and Technology, v. 43, p. e110321, 2023.

MERCÊS, P. L. et al.. Avaliação da Atividade Cicatricial do Aloe vera em Feridas em Dorso de Ratos. Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, [S. l.], v. 15, n. 1, 2017.

PEREIRA, L. F. S. et al.. Aloe vera (babosa): aspectos etnobotânicos, fitoquímicos e clínico/farmacológicos. Abordagens interdisciplinares sobre plantas medicinas e fitoterapia. Editora Científica Digital. Vol. 1, Ano 2022.

SILVA, J. G. et al.. A agricultura familiar e a etnoveterinária: estudo sobre o tratamento animal com base em plantas medicinais. Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

ZODAPE, G. V. Effect of Aloe vera juice on the hepatotoxicity induced by isoniazid drug. (2011). Journal of Applied and Natural Science, 3(2), 238-241.